

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A GESTÃO DO LIXO NO ESPAÇO RURAL

Coordenador: GIANCARLA SALAMONI

Introdução O processo de modernização agrícola, gerado pela revolução verde, desencadeou um modelo econômico baseado no capital, levando ao consumismo crescente e favorecendo a produção de um alto teor de embalagens descartáveis no espaço rural, com isso, surgiram problemas ligados à produção de lixo no campo. Cabe ressaltar, que os produtores rurais também convivem com o grave problema das embalagens de agrotóxicos, utilizados nas atividades agrícolas. Dessa forma, a educação ambiental apresenta-se como uma alternativa que se materializa a partir de ações locais sem perder de vista as preocupações globais, difundindo o conhecimento e engajando a comunidade no tratamento e destino dado aos resíduos produzidos, pensando as relações entre a sociedade humana e o ambiente, de modo integrado e sustentável. Por isso, a questão do lixo também deve ser pensada na fonte, o lixo depositado inadequadamente provoca poluição visual, prejudicando o turismo no espaço rural (estética das paisagens), degradação ambiental, obstrução de rios, córregos e canais e a proliferação de vetores que causam doenças. Cabe ressaltar, que a integração de conhecimentos, valores e capacidades permitem gerar atitudes comunitárias coerentes com os pressupostos da educação ambiental. É tarefa de o educador ambiental desenvolver o associativismo, difundir o conhecimento e sugerir técnicas e instrumentos que inspirem o engajamento da comunidade, em prol da manutenção de sistemas ambientais sustentáveis e que gerenciem eco-eficientemente seus resíduos.

Objetivos O trabalho teve por objetivo conscientizar a população, percebendo os problemas associados ao ambiente, e que tenham o conhecimento, as atitudes, motivações, envolvimento e habilidades para trabalhar individual e coletivamente em busca de soluções para resolver os problemas atuais e prevenir os futuros. O trabalho buscou promover, por meio de ensino formal e informal, a conscientização sobre a questão do lixo no espaço rural; Melhorar as relações entre sociedade e ambiente, desenvolvendo atividades de preservação da cultura material e do patrimônio ambiental; Promover a redução, reciclagem e reutilização do lixo; Difundir a idéia de que o lixo é fonte de renda e economia da natureza, além de monitorar a origem e a destinação final do lixo produzido. Por fim busca-se aprender, partindo dos exemplos de outros, a evitar seus erros e imitar seus sucessos.

Materiais e Métodos Utilizados Desenvolveram-se atividades de educação ambiental tendo como público alvo a comunidade em geral da Colônia Maciel - Distrito de Rincão da Cruz - Pelotas/RS e diretamente

os alunos da Escola Municipal Giuseppe Garibaldi, que participaram das atividades realizadas naquela localidade. A fim de viabilizar o desenvolvimento do trabalho, procedeu-se a seguinte sistematização: inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico referente à comunidade e aos princípios e práticas de educação ambiental, ainda, por meio de pesquisas de campo realizadas constatou-se as principais necessidades no que se refere à gestão dos resíduos produzidos na área de estudo. Foi escolhida, assim, a comunidade da Colônia Maciel, como lócus para a construção do conhecimento e das estratégias de ação acerca de um problema específico - o lixo em áreas rurais. Para tanto, a participação da Escola Municipal Giuseppe Garibaldi permitiu que se elaborasse um diagnóstico dos problemas associados à questão do lixo, tanto os impactos ambientais quanto os relacionados à saúde humana. A produção de conhecimento sobre realidade local e regional esteve acompanhada de propostas que permitiram a integração entre Universidade e Comunidade, por meio de atividades de pesquisa e extensão. Resultados e Conclusões O contexto atual que abrange as inter-relações entre sociedade e ambiente não poderia ser mais intrincado, revelando o grau de complexidade dos problemas resultantes dos desequilíbrios estabelecidos ao longo do tempo, principalmente no que se refere à produção de resíduos e consumo dos recursos naturais. Como resultado do trabalho tem-se a realização de palestras e oficinas de Educação Ambiental junto à comunidade e a Escola Municipal Giuseppe Garibaldi buscando alternativas de gestão correta do lixo no espaço rural. Ainda, foi produzido pelos alunos da Escola material didático-pedagógico referente à problemática do lixo no campo, o qual, posteriormente, foi organizado na forma de um projeto itinerante (banners e álbuns) a ser implementado junto às escolas localizadas na zona rural. Para finalizar, por meio de atividades de campo (levantamento fotográfico), evidenciou-se os atrativos paisagísticos e culturais que colaboram para a caracterização das potencialidades locais no que se refere ao turismo rural. Desse modo, eleger a questão do lixo como temática de estudo e de ações diretas junto à comunidade é fruto do reconhecimento sobre a importância da sustentabilidade na relação homem versus meio. A produção de lixo tem atingido índices insustentáveis, em contrapartida, a conscientização das novas gerações e a reciclagem do lixo vêm se apresentando como estratégia eficiente e eficaz na resolução dos problemas, trazendo enormes contribuições para a redução do volume do lixo a ser tratado e para a diminuição do desperdício de matérias-primas e energia. Finalmente, o que se busca são condições de vida digna para todos, o que pode ser resumido numa expressão bem atual: qualidade de vida. Para atingir tais resultados, pressupõem-se padrões mínimos de saúde individual e coletiva e meio ambiente equilibrado.